



**Relatório do Comitê de Projetos sobre a
reunião realizada em 26 de setembro de 2017**

Item 1:	Adoção da ordem do dia	2
Item 2:	Relatório sobre a reunião de 14 de março de 2017	2
Item 3:	Plano de Ação Quinquenal da OIC.....	2
Item 4:	Projetos de desenvolvimento cafeeiro.....	2
Item 5:	Fundo Africano para o café	3
Item 6:	Membros do Comitê de Projetos e titulares de cargos.....	4
Item 7:	Outros assuntos.....	4
Item 8:	Data da próxima reunião	4

1. O Comitê de Projetos, presidido pela Sr.^a Ina Grohmann (UE-Alemanha), realizou sua 14.^a reunião em Yamoussoukro, Côte d'Ivoire, em 26 de setembro de 2017.

Item 1: Adoção da ordem do dia

2. O Comitê adotou o projeto de ordem do dia que figura no documento [PJ-114/17 Rev. 1](#).

Item 2: Relatório sobre a reunião de 14 de março de 2017

3. O Comitê aprovou o relatório sobre sua última reunião, realizada em 14 de março de 2017, que figura no documento [PJ-113/17](#).

Item 3: Plano de Ação quinquenal da OIC

4. O Diretor-Executivo apresentou o documento de trabalho [WP-Council 280/17](#), em que figura o projeto do Plano de Ação Quinquenal da Organização Internacional do Café. Os temas relacionados com as responsabilidades do Comitê de Projetos eram abarcados pela Meta Estratégica 3: Facilitar o desenvolvimento de projetos e de programas de promoção através de parcerias público-privadas e outros meios, em particular colaborando no preparo de propostas de projetos de desenvolvimento do setor cafeeiro e identificando e mobilizando fundos para projetos de desenvolvimento do setor.

Item 4: Projetos de desenvolvimento cafeeiro

5. O Chefe de Operações interino apresentou os documentos [PJ-115/17](#) e [PJ-116/17](#). O documento [PJ-115/17](#) continha informações atualizadas sobre a situação dos projetos patrocinados pela OIC, entre os quais projetos em implementação ou por começar; projetos endossados pelo Conselho Internacional do Café e pleiteando fundos para implementação; e projetos concluídos.

6. O documento [PJ-116/17](#) cobria o avanço de dois projetos:

- i. O primeiro projeto envolvia a promoção de um setor cafeeiro sustentável no Burundi. Já implementado com sucesso, ele fora expandido para incluir Ruanda e Uganda, com o apoio financeiro de vários doadores, entre os quais Sucafina S.A., Agência Alemã de Cooperação Internacional (GIZ), IDH Iniciativa de Comércio Sustentável, Starbucks, Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID), Nestlé e indivíduos. Uma missão de supervisão da OIC estava prevista para meados de 2018.

- ii. O segundo projeto, financiado principalmente pelo Fundo Comum para os Produtos Básicos (FCPB), concentrava-se na reabilitação qualitativa e quantitativa do café, para melhorar as condições de vida dos cafeicultores afligidos e deslocados pela guerra na República Democrática do Congo. A conclusão deste projeto, que fora lançado em março de 2014, estava prevista para fevereiro de 2018.

7. Em resposta a perguntas sobre a eficácia dos projetos, reconheceu-se que alguns deles teriam mais sucesso do que outros. Era crucial que a OIC ajudasse a criar um ambiente favorável, para apoiar o setor e ampliar iniciativas que tivessem um impacto localizado global. Sem dúvidas havia oportunidades para o desempenho de um papel importante pelo setor privado, que deveriam continuar a ser exploradas.

Item 5: Fundo Africano para o Café

8. O Chefe de Operações interino apresentou o documento [PJ-97/16 Rev. 1](#), em que se resumia uma nota conceitual da Organização Interafricana do Café (OIAC) no sentido de estabelecer um fundo de desenvolvimento para o setor cafeeiro conhecido como "Fundo Africano para o Café". Depois da submissão da nota conceitual, o Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) organizara um workshop com todos os interessados para tratar das diversas questões que confrontam o setor cafeeiro africano.

9. O ciclo de vida do Fundo Africano para o Café seria de 10 anos, e sua meta de financiamento era de US\$150 milhões em cinco anos. Esperava-se cobrir todos os países produtores de café do continente, atualmente 25, beneficiando os pequenos cafeicultores em primeiro lugar.

10. O Fundo Africano para o Café era uma iniciativa da OIAC, e a Secretaria da OIC prestara assistência técnica. Organizada pelo BAD, a iniciativa tinha o propósito geral de mobilizar recursos e aplicá-los no setor cafeeiro, para assegurar, em especial, melhorias que levassem à redução da pobreza e a melhores condições de subsistência entre os cafeicultores. Os próximos passos relativos ao Fundo Africano para o Café incluíam:

- i. Reapresentação da Nota Conceitual ao Banco, após revisão.
- ii. Processamento da Nota Conceitual pelo Comitê Permanente de Parcerias.
- iii. Apreciação pelo comitê de gestores graduados do Banco.
- iv. Desenvolvimento uma proposta completa para apreciação da Diretoria.

Item 6: Membros do Comitê de Projetos e titulares de cargos

11. O Comitê notou que era preciso designar Membros para o Comitê de Projetos, bem como um Presidente e um Vice-Presidente, para o ano cafeeiro de 2017/18.

Item 7: Outros assuntos

12. Propôs-se considerar se valia a pena revisar a composição e designação da estrutura administrativa da OIC e inquirir se a atual estrutura era a mais adequada para atender aos propósitos da nova estratégia da OIC. Comentou-se que algumas ordens do dia da semana continham itens repetidos para discussão e que, portanto, poderia valer a pena simplificar a maneira como as decisões eram tomadas, ao mesmo tempo que mantendo a substância do trabalho da OIC. O fato de que o atual Acordo Internacional do Café previa a criação de certos comitês preocupava; o que era importante, contudo, era que a OIC fosse eficaz e inovadora, qualquer que fosse sua estrutura. O Comitê decidiu encaminhar esta matéria ao Conselho.

13. O Chefe de Operações interino relatou que o FCPB não cumprira seu compromisso financeiro para com a Agência de Execução do Projeto "Esquema de garantia de crédito sustentável, para promover a intensificação de práticas melhoradas de processamento na Etiópia e em Ruanda". O projeto, implementado com êxito na Etiópia e em Ruanda, fora monitorizado e auditado anualmente, para orientar operações futuras. O FCPB sempre participara das discussões pertinentes. No entanto, devido a mudanças de pessoal no FCPB, o projeto tivera mais de quatro administradores durante sua vida, e isso dificultara o rastreamento e acompanhamento das discussões e da implementação. O CABI continuava a implementar e pré-financiar atividades com eficiência nos países, de acordo com planos de trabalho e orçamentos anuais aprovados. O CABI fornecera o relatório final e pedidos de ressarcimento, todos dentro do orçamento geral do projeto. O FCPB precisava considerar a questão acima e ressarcir ao CABI o montante por saldar de US\$405.000, para poder-se fechar o projeto.

14. O Comitê tomou nota deste relatório.

Item 8: Data da próxima reunião

15. O Comitê de Projetos notou que sua próxima reunião se realizaria durante a 121.^a sessão do Conselho, agendada para o período de 9 a 13 de abril de 2018.

16. A Presidente agradeceu aos Membros do Comitê as contribuições frutíferas que eles fizeram durante sua gestão. Agradeceu também o apoio da Secretaria e dos intérpretes.